

ESTAÇÃO PSI X - ACOMPANHAMENTO JUVENIL, FORMAÇÃO E INVENÇÕES

Coordenador: GISLEI DOMINGAS ROMANZINI LAZZAROTTO

Autor: GIOVANA DE ANDRADE

Coletivo NÓS: uma experiência de acolher o cuidado de si. É imprescindível reconhecer o privilégio de estudar em uma universidade pública de qualidade, no entanto, é preciso dar visibilidade aos processos que produzem sofrimento psíquico atrelados à graduação. A exigência de uma extrema produtividade, instituída nos cursos de graduação e pós-graduação - bem como as expectativas meritocráticas da sociedade - constituem um sujeito "empreendedor de si", cada vez mais isolado e solitário. Em Psicologia Social, a produção de subjetividade pode ser entendida como modos de pensar, agir e posicionar-se no mundo frente a diversas situações e contextos, associada a uma certa conjuntura social-histórico-política, disparadora de conflitos e tensões. O sofrimento é singular, no entanto, coloca-se como um analisador de um contexto social. Neste sentido, passamos a nos perguntar: como podemos pensar essa produção de subjetividade, especialmente nas graduações em Saúde, nas quais o cuidado constitui a formação profissional? Quem cuida de quem cuida? Para dar conta dessas e de outras tantas inquietações, surge o Coletivo NÓS, cujo nome indica coletividade e entrelaçamento de ideias, pensamentos e sensações. O Coletivo foi formado em 2018, a partir da articulação entre estudantes de Psicologia e uma professora do curso, que acolheu esta atividade compondo com o programa de extensão Estação Psi em ações de formação em saúde coletiva em rede. O Coletivo NÓS cria um espaço acolhedor que visa o compartilhamento de experiências, onde estudantes possam se sentir à vontade para refletir sobre seu percurso na academia e suas práticas de cuidado, sem a obrigação de se colocarem de acordo com as prescrições acadêmicas centradas nas atividades da grade curricular e distantes dos percursos singulares dos/as estudantes. A intenção do grupo foi construir oficinas disparadoras de reflexões e afetos com atividades lúdicas e integradoras, propondo a "Caixa de Cuidado": um dispositivo-ferramenta composto por pequenos objetos e frases que suscitam o cuidado, com o propósito de identificar e conversar sobre as formas de cuidado praticadas pelos/as estudantes em atividades de seu cotidiano. Além da oficina, o Coletivo vem atuando e contribuindo com espaços da Universidade que estão pensando estratégias para uma política de saúde para estudantes. Compor o NÓS suscita a autonomia estudantil, dando forma a propostas e atividades que, por vezes, não têm espaço na

academia. Nesse sentido, a articulação com a prática de Extensão é de suma importância, pois possibilita a ampliação das redes que sustentam o projeto, forjando um diálogo com a Universidade e comunidade.